

PDL 0059/2005

JUSTIFICATIVA

As Razões de Mérito que fundamentam a adoção do presente Projeto constam do incluso "CURRICULUM" da pessoa que se pretende homenagear, Srº Nello Mazzaferro.

Trata-se, pois, de justa homenagem a quem, nascido aos 26/12/1925, na Cidade de San Elpidio a Maré, na Itália, deixou sua família, sua casa e tudo o que até então conhecia na Itália e se aventurou pelo mundo.

Escolheu o Brasil e a Cidade de São Paulo; disse adeus ao Velho Continente e partiu para uma nova vida.

Ao chegar, fez várias amizades, e não somente com outros italianos, mas com portugueses, espanhóis, árabes, judeus e alemães, o que contrariava frontalmente a política que levou a Itália à guerra, a política de Mussolini, que permeou toda a juventude dele; enxergou uma nova maneira de viver e gostou. Então, em 1950 voltou à Itália para buscar o irmão Mário. Nello e Mário foram incentivados por amigos para entrar em um novo e promissor mercado. Começaram a trabalhar como empregados em manutenção e rebobinamento de motores elétricos em São Caetano do Sul.

Iam à Itália uma vez por ano para visitar os parentes e, na volta, aproveitavam para trazer mercadorias, revendiam com lucros e, assim, pagavam a viagem.

Quando estavam em busca de novas oportunidades de melhorar de vida, um amigo italiano, Sr. Giovanni Toschi falou sobre a linha de pesca de nylon, aconselhando-os a trazer para venda. Voltando à Europa, entraram em contato com fabricantes europeus, compraram fios em grande quantidade e comercializaram em metragem menor.

O projeto se tornou maior e passou a exigir mais mão de obra. Em 1953, voltando da Itália de navio, conheceram o Sr. Píer Luigi, um radiotécnico de quem ficaram amigos e convidaram para participar da empreitada. Ele se encarregou de uma maneira mecânica de enrolar o fio em carretéis menores.

A empresa era formada por: Sr. Nello, Mário, Luigi e Massimo Ballardini, que veio para o Brasil em 1954 se juntar a eles. Enchiam as malas de carretéis e vendiam nas lojas. Eram jovens, cheios de esperança e, tudo o que ganhavam era revertido na pequena empresa, que nasceu na garagem da casa onde moravam na Vila Mariana, separando apenas o suficiente para se alimentarem.

Importavam o fio e, na garagem, enrolavam em carretéis e vendiam. Assim começou a crescer a empresa: Irmãos Mazzaferro & Cia Ltda, que foi se fortalecendo, criando músculos, preparando-se para novos passos.

Compraram extrusora e começaram a fabricar os fios, incentivados por clientes, como: Casa Âncora, Casa Mabel, Casa Caça e Pesca, Casa Diana, Bayard, Casa Winchester, Tiro Certo e outros..Esbarraram em muitas dificuldades, pois os fornecedores faziam o possível para esconder a tecnologia da fabricação.

A aquisição das máquinas aumentava a quantidade de fio e que podiam dispor e começaram a investir na força de vendas. A esta altura procuraram um terreno para a construção de um prédio que abrigasse a produção, pois a demanda não podia ser atendida na garagem onde haviam começado. A tendência à expansão levou a empresa a continuar investindo em terrenos e novos prédios, ficando o primeiro prédio ou Fábrica I na Via Anchieta - São Bernardo do Campo. Em 1963, toda a complexa planta industrial do km 18 da Via Anchieta estava pronta. Por volta de 1967, a tecnologia de transformação dos plásticos era responsável por imensas modificações em todo o mundo, e a indústria brasileira, na esteira desses avanços, ansiava por essa tecnologia e pelos insumos que poderia utilizar para acompanhá-la.

No momento propício dominando o princípio da fabricação dos polímeros, estava pronto para dar o salto que o levaria a novas tecnologias e a novas linhas de produtos, mudando o destino da empresa: deixou de ser comerciante de fios para se assumir como fabricante de matérias primas, e continuou a afirmar seu pioneirismo com relação ao nylon. Os responsáveis pela chegada do nylon ao País estavam prontos para descortinar novos horizontes.

Na década de 60, registrou o nome Grilon para o Brasil, consolidando a marca sob a qual iniciara suas atividades.

A década de 70 colocou o Brasil na agenda mundial através do "Milagre econômico". De repente, o País se tornou a "coqueluche" entre os emergentes. Foi a época da Transamazônica e das obras faraônicas. Foi modernizada a produção de monofilamentos e multifilamentos, o que permitiu entrada no mercado de cordas e cabos trançados e cordonéis.

Em 1971 foi colocado em atividade um grande reator para a produção de homopolímeros e copolímeros, juntamente com uma linha bifronte de extrusão de monofilamentos, abrindo caminho para fabricação de produtos mais sofisticados e de maior valor agregado. E, em 1973, o lançamento da revolucionária linha de pesca "Trilon" tornou-se um marco na produção de monofilamentos, pela alta tecnologia incorporada ao produto e pela sofisticação da matéria-prima desenvolvida internamente, tornando-se a atual "Mazzaferro Tecnopolímetos Ltda."

Também nesse tempo começou a produção de fios para pneumáticos, telas técnicas, esteiras transportadoras, zíperes, velcro e costura para os produtores que almejavam a independência da importação de insumos. A Empresa assumiu firmemente o desafio de produzir monofilamentos com características de transformação tecnológica muito similares aos fios de pesca, mas com propriedades aplicativas finais extremamente técnicas.

Consolidaram a área de atuação e, para isso, expandiram mais a produção, construindo um novo prédio em Diadema, às margens da Rodovia dos Imigrantes.

No final de 1986, a empresa produzia, de forma verticalizada, polímeros, fibras, cordas, redes e monofilamentos. A linha de produtos já incluía monofilamentos técnicos de poliamida, poliéster, polietileno, polipropileno e cerdas técnicas de altíssimo valor agregado. Com os milhões de dólares investidos no sistema de polimerização contínua, a Mazzaferro Polímeros e Fibras Sintéticas S/A já tinha se tornado a segunda maior produtora de nylon 6 do país e, em 1989, a capacidade instalada já era de 12.000 t/ano.

No começo da década de 90, a empresa se caracterizou pela decisão de dividir as atividades da até então, Polímeros e Fibras Sintéticas S.A, em três diferentes unidades de negócios, tanto do ponto de vista jurídico, quanto do ponto de vista operacional. Nasceram então a "Mazzaferro Tecnopolímeros Ltda", a "Mazzaferro Produtos para Pesca Ltda" e a "Mazzaferro Fibras Sintéticas Ltda". A "Mazzaferro Monofilamentos Técnicos Ltda" já operava autonomamente desde 1984.

A década de 90 marcou também a história da empresa com a entrada nos quadros executivos da segunda geração dos fundadores. Os filhos do Sr. Nello, do Sr. Mário, do Sr. Luigi e do Sr. Massimo envolveram-se de alguma forma no dia a dia da Empresa e continuam até hoje exercendo funções de responsabilidade. A transição da primeira para a segunda geração aconteceu de forma harmoniosa e natural, espelhando-se na lealdade e honestidade de meio século de relacionamento entre os fundadores.

O Sr. Nello Mazzaferro se notabilizou como empresário durante 50 (cinquenta) anos na área de polímeros e fibras sintéticas, cumprindo através dessa missão, papel relevante no desenvolvimento social, onde o Grupo Mazzaferro abriga mais de 1.100 colaboradores, demonstrando esta de pleno sucesso em prol do progresso da Nação e, ainda, 6.000 clientes em todo o território nacional.

Foi graças à sua atuação de compromisso com a população e com suas lutas gerais que, hoje, seus filhos Giovanni Mazzaferro, Maurício Mazzaferro, Cláudio Mazzaferro e Cristina Mazzaferro, todos nascidos no Brasil, são seu braço direito e seguem seus passos. Os fundadores da Empresa são cheios de certeza do passado e do presente e de grandes esperanças para o futuro. Esperança fundada, diga-se de passagem, devido ao gigantismo da obra que construíram e ao preparo das pessoas que virão a ocupar seus lugares.

O Sr. Nello deixa algumas palavras de incentivo, cheias de amor pelo país que o recebeu e ao qual devolveu, em dobro, o que dele recebeu: "Quero dizer-lhes que sejam agradecidos porque eu o sou muito. Agradeçam sempre a Deus pelas bênçãos e pela sorte, e a este País pelas oportunidades e por tudo aquilo que conseguimos. Procurem sempre trabalhar mais e melhor e continuar sendo aquilo que já são: honrados e persistentes. Nunca desistam, nunca de dêem por vencidos. Lutem, lutem sempre, e sejam agradecidos." Não há conselho melhor do que aquele que é dado embasado em experiência, vivência e principalmente, sucesso.

Esta história é um balanço; sem números, com resultados parciais e com um final ainda escondido na névoa do tempo.

Diante desse mérito e dos 50 anos da fundação do Grupo Mazzaferro e da trajetória de sucesso, o Sr. NELLO MAZZAFERRO se fez merecedor dessa distinção que se pretende fazer, de outorgar-lhe a homenagem de Cidadão Paulistano.

Ushitaro KAMIA
Vereador Vice Líder do PFL